

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

CULTURA ESPANHOLA. NOTÍCIA DE ALGUMAS PUBLICAÇÕES RECENTES. MINISTERIO DE EDUCACION NACIONAL. DIRECCION GENERAL DE BELLAS ARTES -MEMORIAS DE LOS MUSEOS ARQUEOLÓGICOS PRIVADOS.

CARDOSO, Mário

Ano: 1946 | Número: 56

Como citar este documento:

CARDOSO, Mário, Cultura espanhola. Notícia de algumas publicações recentes. MINISTERIO DE EDUCACION NACIONAL. Direccion General de Bellas Artes -Memorias de los Museos Arqueológicos Privados. *Revista de Guimarães*, 56 (3-4) Jul.-Dez. 1946, p. 318-320.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt
URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

CULTURA ESPANHOLA

(Notícia de algumas publicações recentes)

MINISTÉRIO DE EDUCACIÓN NACIONAL. DIRECCIÓN GENERAL DE BELLAS ARTES. CUERPO FACULTATIVO DE ARCHIVEROS, BIBLIOTECARIOS Y ARQUEOLOGOS. INSPECCION GENERAL DE MUSEOS ARQUEOLOGICOS — *Memorias de los Museos Arqueológicos Provinciales. 1945 (Extractos)*. Madrid, 1946.

Em 1940, o Ministério da Educação Nacional do país vizinho resolveu separar da Direcção do Museu Arqueológico Nacional de Madrid a Inspeccção Geral dos Museus Arqueológicos, cargos que até então incidiam na mesma entidade, ficando assim a Inspeccção dependente da Direcção Geral de Belas Artes e servida tècnicamente pelo Corpo Facultativo de Arquivistas, Bibliotecários e Arqueólogos. Esta inteligente medida orgânica, aliada à escolha feliz do Sr. Joaquín Maria de Navascués para Inspector Geral dos Museus Arqueológicos Provinciais, conduziu, nos seis anos já decorridos, a óptimos resultados. Os frutos da laboriosa actividade dessa Inspeccção estão patentes nos Relatórios que anualmente vem publicando, desde 1940.

Temos presente o VI volume da notável série de *Memórias*, último publicado, relativo ao ano de 1945. Quando o Sr. Navascués iniciou a sua campanha de reorganização dos museus provinciais, apenas funcionava uma escassa metade dos 24 então existentes. Dentro de pouco tempo essas valiosas colecções arqueológicas e artísticas, em deplorável abandono e anárquica situação, melhoravam as suas condições de instalação, de harmonia com os métodos actualizados da museologia. Com o auxílio económico e o impulso do Estado, a

maioria destes museus apresenta-se hoje em modelar disposição, tendo mudado por completo o seu velho aspecto, e prestando magníficos serviços à investigação científica.

As actividades da Inspecção fomentaram particularmente o aumento das colecções, os trabalhos técnicos (como a inventariação e a catalogação), a organização das bibliotecas, a função docente, promovendo excursões, visitas escolares explicadas, consultas arqueológicas públicas, etc.

Este VI volume reúne, como os anteriores, um conjunto de *Memórias*, redigidas pelas Direcções dos vários museus provinciais, servidos ou não pelo Corpo Facultativo de Arquivistas, Bibliotecários e Arqueólogos, conforme pertencem ao Estado, ou são dependentes de corporações e autarquias locais. Nestes interessantes relatórios se dá conta dos progressos de cada museu, das suas novas aquisições, montagens de oficinas de reconstrução e restauração dos objectos, obras de instalação, compras de mobiliário, estatística dos visitantes, trabalhos de catalogação, publicações e estudos, escavações realizadas, conferências, etc., estabelecendo-se deste modo um fecundo estímulo, que alimenta e fortalece as suas actividades. Deste modo obedecem os museus, como instituições de Cultura, à missão para que foram criados, ou seja — servirem de complemento ao ensino da Arqueologia, ministrado nas escolas superiores. Cada um destes volumes, contendo a colectânea das *Memórias*, é acompanhado de uma série de magníficas estampas, reproduzindo muitas das novas aquisições dos diversos museus. *

O volume VI abre com a relação geral dos Museus, indicando, de cada um, o seu Director, a cidade e o local onde está instalado, horário da visita pública, e a quem pertence a propriedade do mesmo. Segue-se um resumo ou quadro geral, elaborado pela Inspecção, e depois as *Memórias* dos seguintes Museus: de Badajoz, Mérida, Ibiza (Balears), Barcelona, de Vilanueva y Geltrú (Barcelona), Burgos, Cadiz, Córdova, Gerona, Ampúrias, da Alhambra de Granada, Huesca, Léon, Múrcia, Orense, Palência, Sevilha, Carmona, Celtibérico e Numantino de Sória, Páleo-cristão e Arqueológico de Tarragona, Toledo, Valladolid, Alicante, Albacete,

Alcoy, Cáceres, Jerez de la Frontera, Compostela, Cartagena, Játiva, Saragoça, e de Tetuán (Marrocos).

Todas estas *Memórias* são redigidas por entidades idóneas, directores ou conservadores dos museus respectivos, alguns de renome europeu pelos seus trabalhos de Arqueologia, entre os quais nos permitimos destacar o Sr. Dr. Martin Almagro Basch, ilustre Director do grandioso Museu do Parque de Montjuich, em Barcelona.

Com o VI volume foi também distribuído, em opúsculo separado, um minucioso índice sistemático dos tomos publicados desde 1940 a 1944.

Pudesse esta organização modelar dos Museus Provinciais espanhóis servir de guia e orientação a quem tem a seu cargo zelar pelos nossos tão vergonhosamente abandonados museus de Arqueologia.

MINISTÉRIO DE EDUCACIÓN NACIONAL. COMISARIA GENERAL DE EXCAVACIONES ARQUEOLÓGICAS — *Informes y Memorias*.

N.º 11: *«Excavaciones Arqueológicas en Gran Canaria, del plan nacional de 1942, 1943 y 1944»*, por **Sebastian Jimenez Sanchez**. Madrid, 1946. Vol. de 153 págs. e LXXVI est. de pág.

N.º 12: *«Memoria Arqueológica de la Provincia de Málaga hasta 1946»*, por **Simeon Gimenez Reyna**. Madrid, 1946. Vol. de 116 págs., LXI estampas de pág. e 17 fig. intercaladas no texto.

Foram publicados os fascículos 11 e 12 da série *Informes y Memorias* com que o Comissariado Geral de Excavações Arqueológicas de Espanha, à testa do qual se encontra o ilustre Catedrático de História Primitiva do Homem, da Universidade de Madrid, Sr. Prof. Júlio Martinez Santa-Olalla, vai dando conta das suas brilhantes actividades, como organismo científico dependente do Ministério da Educação Nacional.

Já em 1943, no volume LIII da *Rev. de Guimaraes*, demos notícia, a pág. 282, de alguns fascículos desta notável colecção científica oficial do país vizinho. O N.º 11 é constituído por uma valiosa *Me-*